

## AUDITORIA EM ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

[\[ver artigo online\]](#)

Ariel da Silva Machado Barradas<sup>1</sup>

### RESUMO

Esse trabalho trata de uma Revisão bibliográfica sobre a auditoria em enfermagem. Quando a instituição tem o propósito de uma gestão eficiente, a auditoria pode ser muito útil, uma vez que ele atua na prevenção e correção. Sendo assim, ela auxilia não só para benefício da instituição, mas também para a qualidade da assistência, a credibilidade do serviço, dentre outras coisas. Sendo assim, surge o problema: Qual a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade dos serviços de saúde? Tendo como objetivo Geral descrever a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade dos serviços de saúde. Em específico objetivou-se conceituar auditoria em saúde, apreender acerca da qualidade em saúde. Por meio desse estudo foi possível perceber que a auditoria pode ser uma ferramenta muito útil para a gestão eficiente em saúde, em virtude dos fatos mencionados é possível concluir que o trabalho alcançou os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Auditoria. Saúde. Enfermagem.

## AUDIT IN NURSING: IMPORTANCE FOR THE QUALITY OF HEALTH SERVICES

### ABSTRACT

This work deals with a bibliographic review on auditing in nursing. When the institution has the purpose of efficient management, the audit can be very useful, since it acts in prevention and correction. Therefore, it helps not only for the benefit of the institution, but also for the quality of care, the credibility of the service, among other things. Thus, the problem arises: What is the importance of auditing in nursing for the quality of health services? With the general objective of describing the importance of auditing in nursing for the quality of health services. Specifically, the objective was to conceptualize auditing in health, learn about quality in health. Through this study it was possible to perceive that the audit can be a very useful tool for efficient management in health, due to the mentioned facts it is possible to conclude that the work achieved the proposed objectives.

**Keywords:** Audit. Health. Nursing.

---

<sup>1</sup> Enfermeira, Estácio de Sá, Rio de Janeiro. arielbarradas@hotmail.com



## **INTRODUÇÃO**

Em meio a uma perspectiva de gestão que nem sempre é eficiente em atingir aqueles objetivos que lhe são propostos, a auditoria vem servindo como um recurso importante para o auxílio da gestão. Ela tem por objetivo diagnosticar falhas que estão ocorrendo no controle interno, além de denunciar possíveis atividades ilegais que estejam ocorrendo, analisar aquelas atividades realizadas e recomendar melhorias quando possível (DUARTE, 2017).

Dessa forma, é possível perceber o importante papel desenvolvido pela auditoria interna na gestão eficiente de saúde. Diante disto, buscou-se reunir informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade dos serviços de saúde?

Para isso, esse trabalho objetivou descrever a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade dos serviços de saúde. Em específico objetivou-se conceituar auditoria em saúde, apreender acerca da qualidade em saúde.

A auditoria deve avaliar, assim como acompanhar a eficácia do sistema de controle interno, para que se possa auxiliar a gestão e poder alcançar aqueles objetivos que foram propostos, visto que uma gestão eficiente e também eficaz depende do conhecimento acerca do controle interno (DUARTE, 2017). Pensando nisso essa pesquisa se justifica pela relevância de tratar desse assunto, buscando melhorar o entendimento.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **2 AUDITORIA EM SAÚDE**

A auditoria é uma ferramenta muito eficiente ao que diz respeito ao monitoramento do sistema de gestão, ainda mais quando a mesma tem uma boa aplicação diagnóstica, a execução sendo feita por profissionais capacitados, imparciais, prudentes e diplomáticos, além de estar embasada nas leis, portarias e resoluções (NORONHA E SALLES, 2004, apud AYACH, 2013).

Com o passar do tempo o número de profissionais que faz uso da auditoria em saúde tem aumentado, no entanto, para que a mesma seja realizada de forma efetiva é necessário que auditores conheçam aquelas atividades que serão auditadas. Assim como o fluxo, custos, entre outras coisas, dessa forma a auditoria em saúde se torna um tanto específica, visto que é necessário um auditor enfermeiro para os procedimentos de enfermagem, um médico para auditar os procedimentos médicos, e assim de acordo com cada profissão referente a saúde (SOUZA, DYNIEWICZ, KALINOWSKI, 2010).

As funções do auditor envolvem controlar a qualidade da assistência que a organização presta, orientar os clientes acerca da utilização do plano de saúde, garantir o cumprimento do contrato, entre outras coisas (SOUZA, DYNIEWICZ, KALINOWSKI, 2010).

Hoje em dia a auditoria é tida como uma ferramenta para o controle assim como a regulação dos serviços de saúde, ainda mais ao que se refere a área privada, o foco tem sido mais voltado para o controle dos custos da assistência que é dada (PINTO; MELO, 2009). A auditoria em saúde é responsável por verificar tanto os processos como a prestação de serviços, “pressupondo o desenvolvimento de um modelo de atenção adequado, de acordo com as legislações vigentes” (AYACH, MOIMAZ, GARBIN, 2013, p. 17).

Segundo Santos e Barcellos (2009): Em face da crescente e desordenada incorporação de tecnologia e medicamentos de custo altíssimo e muitas vezes sem comprovação de sua efetividade, agravam-se os problemas relacionados à escassez de recursos financeiros para a saúde, tornando necessária a adoção de estratégias para o enfrentamento da questão. Assim sendo, a avaliação e o controle em saúde constituem instrumentos fundamentais de monitoramento das políticas de saúde para a redefinição dos objetivos da instituição, a realocação dos recursos e a readequação de suas ações (p.21).

Dessa maneira a auditoria não é mais uma técnica de trabalho que visa o policiamento dos profissionais de saúde, mas sim um instrumento para a avaliação de qualidade a efetividade dos serviços de saúde que são prestados. Com o objetivo de melhorar a assistência à saúde (SANTOS; BARCELLO, 2009).

## 2.1 QUALIDADE EM SAÚDE

O termo qualidade é proveniente do latim *qualitate* e pode ser empregado em diversas situações diferentes, como ao se tratar de qualidade de vida, qualidade de serviço, qualidade em saúde e até mesmo na qualidade referente a um tratamento.

Dessa maneira, ao que diz respeito aos profissionais de saúde, a qualidade não pode ser avaliada apenas por meio de termos técnicos, é muito importante que se leve em consideração os detalhes sociais e também individuais, sempre indo no caminho da equidade (EQUIPE ONCAGUIA, 2015).

São diversos e grandes os desafios que as empresas de saúde no Brasil enfrentam, dificuldades essas que englobam o controle de custos e também a qualidade daqueles serviços que são ofertados. Ao decorrer do tempo o conceito e qualidade nos serviços de saúde saiu de um enfoque que era estritamente técnico para um enfoque que se apresenta mais abrangente, onde existe a tentativa de satisfazer as necessidades, assim como as demandas e os interesses de três grupos distintos, sendo os prestadores de serviço de saúde, assim como aqueles que gerenciam esses serviços e os seus usuários (FIGUEIREDO; FARIA, 2009).

Os hospitais devem oferecer a infraestrutura adequada para que os médicos realizem suas funções, assim como realizar o atendimento dos pacientes, uma vez que esses profissionais devem ser tidos como clientes dos hospitais e também das clínicas, já que os mesmos precisam se manter atraídos a permanecer nas instituições de saúde. É nesse quesito que as instituições enfrentam grandes desafios para que seja possível satisfazer as necessidades e as demandas dos clientes, que apresentam expectativas distintas (FIGUEIREDO; FARIA, 2009).

Ao realizar a conceitualização da qualidade em saúde é importante levar em consideração diversos componentes que fazem parte da própria saúde, como a acessibilidade, a eficiência, a eficácia, assim como a oportunidade. A qualidade em saúde envolve um grupo de propriedades que estão relacionadas com cuidados globais com a saúde, englobando desde a prevenção em doenças, a manutenção da saúde, até o restabelecimento dela (EQUIPE ONCAGUIA, 2015).

São variadas as questões que a qualidade em saúde engloba, indo desde a educação e o saneamento básico, os programas de prevenção, as informações, até a formação profissional a disponibilidade de equipamentos, entre outras coisas, em relação a todas as áreas não é suficiente apenas que elas existam e estejam em funcionamento, é preciso que as mesmas sejam realizadas em seu melhor potencial, em outras palavras, com qualidade. Dessa maneira é possível compreender a qualidade como confiabilidade (EQUIPE ONCAGUIA, 2015).

Grande parte da preocupação referente aos serviços de saúde se referem a diminuição dos recursos financeiros e também a elevação dos custos, assim como a pressão que vem por parte do governo, da indústria, dos clientes, assim como a evolução rápida da tecnologia. Ao se levar em consideração o Brasil é necessário perceber que o mesmo apresenta grande desigualdade socioeconômica, sendo que isso é distribuído de forma diferente a depender da região (VOLPATO; MARTINS, 2017).

O Brasil não é considerado pobre, porém apresenta muita desigualdade e injustiça, visto que diversas pessoas passam por grandes dificuldades, o que acaba espelhando sobre a qualidade de vida e a qualidade na saúde da população. Dessa maneira as condições socioeconômicas, culturais e até mesmo ambientais, acabam por criar classificação socioeconômica dos sujeitos, fazendo assim com que as diferentes posições sociais provoquem distintas percepções de saúde (VOLPATO; MARTINS, 2017).

Através dos componentes tangíveis e também intangíveis os clientes podem perceber a qualidade dos serviços, a parte tangível é aquela que cliente pode ver e também sentir, ou seja, a aparência física do local onde está ocorrendo o trabalho, já o intangível se refere a componentes como cordialidade da equipe, amabilidade, o que se relaciona diretamente com a equipe profissional e aqueles indivíduos que formam a clientela (BECKHAUSER et al, 2018).

Se a qualidade dos serviços pode ser percebida pelos clientes por meio dos seus componentes tangíveis e intangíveis, não se pode esquecer que é necessária também a avaliação contínua dos processos, que devem ser flexíveis tendo em vista que os serviços são realizados diretamente com o cliente, que participa do processo produtivo de forma efetiva. Em outras palavras, a organização deve possuir a capacidade de

mudar e de se renovar, portanto é necessária a avaliação contínua dos serviços e o comprometimento de todos os envolvidos (ABREU et al, 2016, p.11).

É enorme a contribuição que os estudos de satisfação podem oferecer para a avaliação e também a reorganização dos serviços, além de ser uma ferramenta que faz uso da participação popular. Dessa forma a satisfação se refere a um processo dinâmico, que pode sofrer a influência de diversos fatores, dentre eles estão a percepção do estado de saúde e também da doença, as crenças, assim como características sócio demográficas, dentre outros (BECKHAUSER et al, 2018).

No período atual é possível perceber que em grande maioria o setor privado tem buscado por serviços de saúde com qualidade, visto que eles focam na otimização do processo e também na atenção ao usuário, algo que poderia estar incluso no setor público, fazendo com que a participação ao usuário junto aos profissionais resulte em um serviço que seja mais humano e também eficaz, por conta da extrema relevância da qualidade nos serviços de saúde, as instituições necessitam ter a disposição meios para que se consiga chegar à excelência nos serviços que são prestados (BECKHAUSER et al, 2018).

Por mais que em todos os produtos e em serviços que são ofertados a qualidade seja algo esperado, a tarefa de implanta-la não é nada fácil, ainda mais ao que se refere ao atendimento de qualidade, visto que o mesmo não pode ser possuído e sim vivenciado, o que torna difícil a padronização. Além de que se faz necessária a presença e também a participação do cliente, o que acaba por tornar o tempo e atendimento restringido (ABREU et al, 2016).

A dificuldade em alcançar a qualidade nos serviços de saúde estão ligados a resistência a mudança, assim como a linguagem da qualidade que é desenvolvida para a indústria e até mesmo por conta da complexidade que existe na área da saúde. Tanto a qualidade nos serviços de saúde como nos serviços públicos se torna um grande desafio para os gestores, técnicos e também os profissionais que possuem capacidades que quando bem gerenciadas acabam por levar a satisfação das demandas daqueles que utilizam os serviços (ABREU et al, 2016).

## 2.2 AUDITORIA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE EM SAÚDE

O setor da saúde passou a procurar novas alternativas para a gestão, visto que o foco na necessidade das organizações de saúde para adaptar-se a um mercado cada vez mais competitivo, tendo a necessidade de garantir resultados positivos e clientes satisfeitos, requer que as organizações aprendam a associar baixos custos com excelência e qualidade para os seus clientes (CAMELO et al., 2009).

Com isso, processo de auditagem tem por objetivo o benefício dos pacientes por meio da melhora dos serviços que são prestados, melhorias essas que são possíveis através da obtenção do conhecimento e também a capacitação dos profissionais que estão englobados no processo assistencial (KURGANT, 2008).

Muito além do paciente, apresenta-se benefícios para a equipe, o que se torna mais claro com a reflexão acerca de pontos positivos e também negativos, que são desenvolvidos por meio do desenvolvimento profissional, seja frente a equipe ou de si mesmo (KURGANT, 2008).

No Brasil, em 1990 a Lei nº 8080, conhecida como Lei Orgânica da Saúde estabeleceu a necessidade de criação do Sistema Nacional de Auditoria – SNA. Já em 1993, a Lei nº 8689, de 27 de julho de 1993, criou o SNA e estabeleceu como sendo de sua competência o acompanhamento, a fiscalização, o controle e a avaliação técnico científica, contábil, financeira e patrimonial das ações e serviços de saúde (CAMELO et al., 2009).

A auditoria de enfermagem pressupõe avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia de serviços, que utiliza como instrumentos o controle e análise de registros (CAMELO et al., 2009).

Assim, o profissional de auditagem tem que estar atento, acima de tudo, à qualidade dos serviços prestados ao paciente pelo hospital. Profissionais mal treinados, sem conhecimentos das técnicas básicas de enfermagem quanto aos cuidados rotineiros aos pacientes, geram, além do aumento significativo nos custos, agravos de um atendimento inadequado, como o aumento do tempo de internação, sequelas de

cuidados de enfermagem inadequados ou errados e até mesmo óbito (WATANABE; KUBOTA; LIMA, 2009).

São diversas as razões para ter a auditoria como importante e necessária, ainda mais quando tratamos da mesma, de uma forma geral, onde ela preserva a organização de riscos e também possíveis fraudes, envolvendo todos os processos. Além de também agregar valor ao resultado da organização (MOURA; LOPES; BARBOSA, 2017).

O processo de auditoria apresenta um aperfeiçoamento ao que se refere a ação da gestão e também do controle interno, através das recomendações e também soluções que são passadas para a empresa. Ela é de extrema importância para o controle administrativo, sua ausência pode colocar a empresa exposta a diversos riscos (MOURA; LOPES; BARBOSA, 2017).

### **2.3 RELEVÂNCIA DA AUDITORIA NA ENFERMAGEM**

Os primeiros registros de auditoria na enfermagem foram na década de 50 nos EUA e no Brasil nos anos 80. A auditoria na enfermagem é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente através da análise dos registros nos prontuários e acompanhamento do paciente. Consiste em confrontar os procedimentos realizados, com a conta hospitalar visando alcançar objetivos e resultados (BAZZANELLA; SLOB, 2013).

A avaliação da qualidade do serviço de saúde, ocorrem através de ferramentas intituladas Indicadores da Qualidade dos Serviços de Saúde, as quais subsidiam as análises e resultados da qualidade da assistência de enfermagem. Outra maneira de identificar o que foi realizado no paciente, pelos profissionais de saúde é por meio das anotações executadas em documentos conhecidos como prontuários, que se configuram como instrumentos de comunicação permanente, percebe-se a sua importância para a equipe de enfermagem (SOUZA et al., 2022).

Durante as auditorias, verifica-se a baixa qualidade dos registros de enfermagem que se encontram incompletos, principalmente no que se refere aos procedimentos executados pela enfermagem, o que dificulta a comprovação de suas ações. Deve-se considerar que o registro de enfermagem não é apenas descrever ações



executadas, mas explicar os resultados dos procedimentos e a evolução do paciente (FONTES et al, 2018).

A implantação dos instrumentos de avaliação do cuidado de enfermagem, como a auditoria, é importante para que se obtenha excelência nos cuidados. Esse instrumento de controle da qualidade do trabalho da equipe de enfermagem permite uma reflexão sobre a equipe e profissional de enfermagem (BAZZANELLA; SLOB, 2013).

O prontuário do cliente tem se firmando como um documento legal e, portanto, utilizado como uma ferramenta importante na avaliação da qualidade da assistência prestada, durante o período de internação, fornecendo informações importantes aos processos judiciais, operadoras dos sistemas de saúde, pesquisas científicas, entre outros, sendo muito utilizado em auditorias, como um documento (BAZZANELLA; SLOB, 2013).

É possível melhorar as anotações de enfermagem através do investimento intensivo em Educação Continuada e Permanente, com o objetivo de promover o conhecimento e sensibilizar a equipe de enfermagem para que os prontuários dos pacientes sejam preenchidos corretamente, pois apresentam o cuidado realizado, refletindo a qualidade da assistência (Costa; Santos; Barbosa; et al., 2021).

É inadequada a ideia de que anotar corretamente é apenas para garantir o pagamento de procedimentos realizados. E isso, deve ser passado não só para a equipe de enfermagem, mas para toda a equipe multidisciplinar que trabalhe no hospital. Sugere-se a criação de instrumentos práticos, padronizados, se possível, informatizados das anotações, para melhorar a qualidade da assistência (Costa; Santos; Barbosa; et al., 2021).

## **METODOLOGIA**

Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com o propósito de auxiliar e compartilhar conhecimentos acerca de cuidados paliativos no Bra-

sil. Segundo Cervo, Bervian e Silva (2006) a pesquisa bibliográfica por meio de referências teóricas, que podem ter sido publicadas em livros, artigos, dissertações e até mesmo teses, busca a explicação de um problema, procurando também conhecer e analisar artigos e publicações acerca de um determinado tema, problema ou assunto.

## RESULTADOS

A auditoria interna deve ser uma função contínua e deve ocorrer de forma independente, deve ser desenvolvida na entidade e se basear na avaliação de risco para verificar o cumprimento e eficácia dos controles internos, agindo assim no auxílio da empresa e todos os níveis de gestão da mesma, para que todos cumpram suas responsabilidades, ocorrendo a melhora do desenvolvimento sustentável da empresa.

Os autores ainda afirmam a grande importância e relevância da auditoria para as empresas ao ressaltar que a mesma reduz desperdícios simplificando tarefas e servindo de apoio a gestão, visto que ela transmite informações acerca das atividades que são desenvolvidas ali para os administradores.

Quando a instituição tem o propósito de uma gestão eficiente, a auditoria interna pode ser muito útil, uma vez que ele atua na prevenção e correção. Sendo assim, ela contribui não só para benefício da instituição, mas também para a qualidade da assistência, a credibilidade do serviço, questões financeiras, dentre outras coisas. Dessa maneira fica claro que a auditoria é um serviço de gestão e também fiscalização que faz observações muito úteis e até mesmo essenciais para a gestão adequada de recursos.

A auditoria em enfermagem possui um importante papel na avaliação da qualidade da assistência que é realizada em seus diversos aspectos, dentre eles os ambientais e psicossociais. Quando a instituição tem o propósito de uma gestão eficiente, a auditoria pode ser muito útil, uma vez que ele atua na prevenção e correção. Sendo assim, ela contribui não só para benefício da instituição, mas também para a qualidade da assistência, a credibilidade do serviço, questões financeiras, dentre outras coisas. Dessa maneira fica caro que a auditoria interna é um serviço de gestão e também fiscalização que faz observações muito úteis e até mesmo essenciais para a gestão adequada de recursos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo foi possível observar que a auditoria é uma das principais ferramentas utilizadas para avaliar a qualidade dos serviços prestados pela equipe multiprofissional e pela a equipe de enfermagem em setores que prestam atendimentos, fazer a verificação da veracidade de dados e informações provenientes de determinada organização é papel da auditoria.

Dessa forma, a auditoria é de extrema importância para as instituições, ainda mais nos tempos atuais em que as mudanças ocorrem de forma tão rápida, a mesma pode ser uma ferramenta muito útil para a gestão eficiente em saúde, o que demonstra a importância da auditoria para a melhora da assistência prestada pelas instituições de saúde e seus profissionais uma vez que o mesmo através de seu trabalho traz diversas contribuições para a organização.

É possível perceber que um dos principais meios de realizar a auditoria é através das anotações de enfermagem, que se constitui um documento importante no registro dos serviços prestados, sendo necessário o investimento intensivo em educação continuada e permanente, com o objetivo de promover o conhecimento da equipe de enfermagem para que os prontuários dos pacientes sejam preenchidos corretamente.

Em virtude dos fatos mencionados é possível concluir que o trabalho alcançou os objetivos propostos e foi de grande relevância para o aprofundamento do conhecimento do aluno, levando a reflexão de vários conteúdos importantes na auditoria para a qualidade dos serviços de saúde

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Gilcimara da Costa Gomes. Qualidade nos serviços públicos de saúde. *Saúde Rev.*, Piracicaba, v. 16, n. 44, p. 1-13, set./dez. 2016. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/sr/article/download/1748/1813>>. Acesso em: 04 março 2022.

AYACH, Carlos; MOIMAZ, Suzely Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Auditoria no Sistema Único de Saúde: o papel do auditor no serviço odontológico. *Saúde soc.*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 237-248, mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n1/21.pdf>>. Acesso em: 04 março 2022.

Bazzanella, Neivo. "A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado." *Caderno saúde e desenvolvimento* 3.2 (2013): 50-65. Acesso em: 01 de fevereiro 2023

BECKHAUSER, Sheila Patrícia Ramos et al. QUALIDADE DE SERVIÇOS EM SAÚDE: UMA AVALIAÇÃO EM AMBULATÓRIOS GERAIS DE UMA CIDADE LOCALIZADA NO SUL DO BRASIL. *Revista de Estudos Sociais*, v. 20, n. 40, p. 128-141, jul. 2018. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/view/6300/html>>. Acesso em: 04 março 2022.

Camelo, Silvia Helena Henriques, et al. "Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura." *Revista eletrônica de Enfermagem* 11.4 (2009): 1018-25. Disponível em: [revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/33258](http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/33258). Acesso em: 01 de fevereiro 2023

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. *Metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Person Prentice, 2007.

da Costa, Driely Alves, et al. "Auditoria Em Enfermagem Na Qualidade E Cuidado Ao Paciente." *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde* (2021). Acesso em 01 de fevereiro de 2023

DUARTE, Mariana da Silva. A Importância da auditoria interna para uma gestão eficiente e eficaz em instituições hospitalares do setor público. Dissertação (Mestrado em Auditoria), Instituto Superior De Contabilidade E Administração Do Porto Instituto Politécnico Do Porto, Porto, 2017. Disponível em: < [https://re-cipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/10957/1/Mariana\\_Duarte\\_MA\\_2017.pdf](https://re-cipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/10957/1/Mariana_Duarte_MA_2017.pdf)> Acesso em: 04 março 2022.

EQUIPE ONCAGUIA. O conceito “Qualidade em saúde”. Instituto Oncoguia, 2015. Disponível em: < <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/o-conceito-qualidade-em-saude/1039/168/>>. Acesso em: 04 março 2022.

FIGUEIREDO, Kleber; DE FARIA, Marina Dias. QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE. *Qualitas Revista Eletrônica*, [S.l.], v. 8, n. 3, set. 2009. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/529/350>>. Acesso em: 04 março 2022.

Fontes, Suzana Vieira Martins, et al. "Auditoria em enfermagem como ferramenta de qualidade para saúde: uma revisão integrativa." *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE* 5.1 (2018): 13-13. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/5169>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

MARTINS, Amanda Juliana Lopes; et.al. Auditoria de Enfermagem na Qualidade da Assistência à Saúde Pública. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. ed. 11, ano 2, v. 4. P, 96-113, novembro de 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/auditoria-de-enfermagem>>. Acesso em: 04 março 2022.

MORAIS, Juliana Sousa Magalhães; SILVA, Patrícia Viliane Alves da; CAMILO, Junior Cezar. Auditoria em enfermagem: A importância das anotações de enfermagem no prontuário do paciente. In: SIMPÓSIO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE

CURSO, Brasília. Anais... Brasília: ICESP, 2016. Disponível em: <[http://nippro-move.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/artigos/1dbd0f762cea4221afbce103f0e0224e.pdf](http://nippro-move.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/1dbd0f762cea4221afbce103f0e0224e.pdf)>. Acesso em: 04 março 2022.

MOURA, Renata Gomes de; LOPES, Paloma de Lavor; BARBOSA, Marcus Vinicius. A importância da Auditoria Interna na prevenção de Fraudes nas Organizações. In: SEGET, 14, Resende, 2017. Anais... Resende: CEFET, 2017. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/11825277.pdf>> Acesso em: 04 março 2022.

PINTO, Karina Araújo; MELO, Cristina Maria Meira de. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 671-678, set. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/17.pdf>>. Acesso em: 04 março 2022.

SANTOS, Letícia Costa Santos; BARCELLOS, Valéria figueiredo. Auditoria em saúde: Uma ferramenta de gestão. Artigo para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Auditoria em Saúde, apresentado ao Centro Universitário UNIEURO, Brasília, 2009. Disponível em: < <https://core.ac.uk/download/pdf/16018266.pdf>> Acesso em: 04 março 2022.

SOUZA, Luiziane Agostine Alves de; DYNIEWICZ, Ana Maria; KALINOWSKI, Luísa Canestraro. Auditoria: Uma abordagem histórica e atual. Revista de Administração em Saúde, v. 12, n. 47, p. 71-78, abr./jun. 2010. Disponível em: <[http://cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p\\_ndoc=207&p\\_nanexo=287](http://cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p_ndoc=207&p_nanexo=287)>. Acesso em: 04 março 2022.

de Souza, Aline Gomes Silva, et al. "Auditoria em enfermagem: revisão de literatura Auditing in nursing: a literature review." *Brazilian Journal of Development* 8.3 (2022): 17440-17452. Disponível em: 10.34117/bjdv8n3-128. Acesso em: 01 fevereiro 2023.

VOLPATO, Luciana Fernandes; MARTINS, Luiz Cândido. Qualidade nos Serviços de saúde: Percepção dos usuários e profissionais. Revista ESPACIOS, v. 38, n. 45, 2017.

Disponível em: <<https://www.revistaespacios.com/a17v38n42/a17v38n42p10.pdf>>.

Acesso em: 04 março 2022.

WATANABE, Carolina Yae Castro; KUBOTA, Débora Yumi; LIMA, Karina Trabuco. Auditoria em enfermagem: importância no processo sistemático do atendimento. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 2, Lins. Anais... Lins: Unisalesiano, 2009.

Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/PO35347995858.pdf>>. Acesso em: 04 março 2022.